

**DIRETORA EDITORIAL****Beverly J. Robinson-Rumble****DIRETOR ASSOCIADO****Enrique Becerra****ASSESSORES****Humberto M. Rasi  
C. B. Rock****REPRESENTANTES****Carlos Archbold**  
América Central**Roberto de Azevedo**  
América do Sul**Lester Devine**  
Sul do Pacífico**John M. Fowler**  
Associação Geral**Stephen Guptill**  
Ásia-Pacífico Sul**K. Jesuratnam**  
Ásia do Sul**Hudson E. Kibuuka**  
África Oriental**Harry Mayden**  
Euro-Ásia**Richard Osborn**  
América do Norte**Percy Peters**  
África do Sul**Emilienne Rasamoely**  
África-Oceano Índico**Don R. Sahly**  
Associação Geral**Ronald Strasdowsky**  
Euro-África**Masayi Uyeda**  
Ásia-Pacífico Norte**Orville Woolford**  
Europa do Norte**DIAGRAMAÇÃO****Glen Milam**

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA publica artigos sobre temas de interesse para os educadores adventistas. As opiniões dos contribuidores não representam necessariamente as idéias dos redatores ou a posição oficial do Departamento de Educação da Associação Geral.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA é publicada pelo Departamento de Educação da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600, E.U.A.; telefone: (301) 680-5062; fax: (301) 622-9627.

Copyright © 1998 General Conference of Seventh-day Adventists.

## Visando Um Plano-Mestre de Desenvolvimento Espiritual

**P**or que temos escolas e colégios? Será que estamos atingindo os objetivos propostos? A maioria das escolas e colégios adventistas declaram em seus boletins e informação impressa para distribuição ao público em geral que o seu objetivo é preparar integralmente a pessoa, e oferece seus serviços à igreja e à comunidade afirmando que trabalhará em prol do desenvolvimento intelectual, físico, social e espiritual de cada aluno. Estamos fazendo isto? Além de um desenvolvimento intelectual planejado, temos um plano para o desenvolvimento e crescimento espiritual dos nossos alunos? Será que estamos convencidos de que esse desenvolvimento, que conduz à maturidade espiritual, é um fator a ser avaliado?

A espiritualidade é uma questão individual, no entanto a instituição não pode escapar da sua responsabilidade educativa desse desenvolvimento. Uma escola ou colégio adventista deve promover e nutrir intencionalmente a vida espiritual dos seus estudantes. Em parte, isso ocorre através das interações pessoais que tomam lugar na instituição — aluno com aluno, professor com aluno — plantando a semente do crescimento cristão em todas as atividades. Porém, os objetivos nesta área serão melhor alcançados se existir um plano de trabalho que mostre a *intenção* de conseguir resultados tão concretos como os que se pretende nas demais áreas do preparo educacional.

O documento “Compromisso Total Com Deus”, aprovado pelo Concílio Anual da Associação Geral em 1996, anima a Igreja a se perguntar onde estamos no nosso trabalho em relação aos princípios orientadores da comissão evangélica. Podemos, como obreiros ou instituições, estar alcançando alvos, reunindo recursos, construindo edifícios, equilibrando orçamentos, obtendo aprovações e, no entanto, não estar cumprindo plenamente a nossa responsabilidade diante de Deus. Incluímos, na contracapa deste número, o que implica este compromisso para a educação primária, secundária e superior, conforme o documento mencionado.

A *Revista de Educação Adventista* que está nas suas mãos tem a intenção de ajudar na análise da situação atual e especialmente nos passos que serão dados no futuro mediato e imediato para sermos mais fiéis à nossa responsabilidade de formar o aluno espiritualmente. Os artigos sobre temas tratados no Encontro de Educação, em Loma Linda, em março de 1997, bem como outros artigos relacionados com o desenvolvimento da fé e espiritualidade dos nossos alunos, sem dúvida serão de ajuda para aqueles que desejam avaliar o que está ocorrendo e gostariam de realizar melhor a tarefa no futuro, com o auxílio do Senhor.

Esta análise ou auto-avaliação é particularmente importante na tarefa da educação. O planejamento escolar acadêmico é tarefa fundamental que realizamos regularmente e procuramos melhorar em cada novo período escolar. Dentro desse planejamento freqüentemente incluímos objetivos que apontam para o desenvolvimento físico e social. O crescimento espiritual dos nossos alunos está subentendido, e em todas as nossas instituições educacionais são realizadas atividades

úteis para tal desenvolvimento. Contudo, será que enfocamos nossos objetivos de crescimento espiritual com a mesma intenção e clareza que os objetivos acadêmicos? A opinião de um crítico é que o nosso atual enfoque do desenvolvimento da fé dos alunos está fora de foco, quase não documentado e sem a participação deliberada de pessoas e programas institucionais.

É verdade que a avaliação espiritual, embora apropriada, é um assunto muito delicado porque nós seres humanos vemos apenas em parte. Contudo, se consideramos o crescimento espiritual uma das nossas responsabilidades mais importantes, teremos que planejá-lo, implementá-lo deliberadamente e finalmente descobrir a melhor maneira de avaliar os resultados — não para julgar as pessoas, mas sim para melhorar o nosso sistema de trabalho no futuro.

Não temos muita experiência denominacional na criação de um plano-mestre para o desenvolvimento espiritual. Temos ainda menos experiência com a avaliação dos resultados dos nossos esforços em prol do desenvolvimento da fé e da experiência cristã dos nossos alunos. Portanto é muito importante que proponhamo-nos a iniciar ou continuar os esforços nesta sagrada tarefa e compartilhemos informação acerca da sua implementação. A avaliação dos resultados é outro aspecto que necessitamos discutir, realizar e aprimorar dentro de todo este esforço intencional.

Por que temos escolas e colégios? Para salvar nossas crianças e jovens. Para ajudá-los a desenvolver uma vida cristã que os prepare para o Reino do Céu. Estamos alcançando os objetivos propostos? Cada um de nós, em nossa tarefa e área de responsabilidade, necessita refletir, solicitar ajuda divina, planejar, realizar e finalmente avaliar o trabalho e seus resultados no que se trata do desenvolvimento espiritual dos nossos alunos.

Convidamos os nossos leitores a utilizar a boa orientação desses artigos. Oferecemos o seguinte esboço para um plano-mestre:

### **Passos a serem considerados**

1. *A declaração da visão.* É necessário que tenhamos bem claro o perfil do estudante espiritualmente maduro que propomos formar.
2. *A declaração da missão.* Possivelmente será necessário reestudar a que já temos, com ampla participação de todos os que trabalham na instituição, inclusive o Conselho Diretivo, para refocalizar ou redigi-la novamente, de tal forma que fique bem clara a prioridade dos nossos objetivos.
3. Estratégia (como propomos cumprir a missão):
  - a. Voto formal do Conselho Diretivo pedindo a administração o estabelecimento de um programa de crescimento espiritual.
  - b. Nomeação de uma comissão para o crescimento espiritual.
  - c. Criação de um programa e um currículo para o crescimento espiritual.
  - d. Treino de professores e empregados.
  - e. O Programa de Formação Espiritual:
    - i. Diagrama geral que declara as crenças, verdades e valores que a instituição deseja integrar e desenvolver na vida dos estudantes.
    - ii. Diagrama pessoal no qual cada departamento, professor ou empregado adota as crenças e valores pelos quais se propõe a trabalhar.
    - iii. O programa incluirá:
      - (1) objetivos, métodos, programas, estratégias e atividades;
      - (2) as pessoas responsáveis e os recursos;
      - (3) um processo de avaliação para ajustar o progresso do programa e/ou modificar o programa para o futuro; e
      - (4) relatórios anuais para o Conselho Diretivo sobre a consecução de alvos do plano. ⇌

—Enrique Becerra

---

# Compromisso Total Com Deus

## *Declaração sobre a responsabilidade espiritual na família dá fé*

### **O que envolve o Compromisso Total Com Deus para as escolas de I e II Graus**

As escolas adventistas de I e II Graus criam um clima que nutre o estudante espiritual, mental, física e socialmente e instila a confiança na relevância, função, mensagem e missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia. As escolas provêm excelência na educação adventista ao ...

- desenvolverem, para a instituição, um plano-mestre e currículo espiritual abrangentes para todos os temas que, em acréscimo à excelência acadêmica, apóiem a visão mundial dos adventistas do sétimo dia e integrem a fé com o ensino;
- empregarem professores adventistas do sétimo dia competentes, totalmente comprometidos e ativamente envolvidos em sua igreja local, que integrem a fé e o aprendizado ao nutrirem seus alunos para serem bons membros da igreja e bons cidadãos;
- trabalharem com os pais e congregações locais ao certificar-se de que cada estudante conheça as reivindicações de Cristo e que tenha a oportunidade de se decidir por Ele e ser batizado;
- transmitirem aos estudantes a compreensão da função bíblica para o povo de Deus do tempo do fim e como podem participar no cumprimento da missão da igreja;
- envolverem o pessoal da escola e os estudantes nas iniciativas de ação missionária, de acordo com a faixa etária dos estudantes, planejando oportunidades de testemunho na comunidade; e ao
- participarem sistematicamente do processo de avaliação espiritual desenvolvido pela divisão e implementado pela união, associação/missão provendo relatórios anuais ao conselho diretivo da escola e a seus membros.

### **O que envolve o Compromisso Total Com Deus para as instituições de nível superior e universidades**

Os colégios e universidades adventistas do sétimo dia oferecem uma sólida educação acadêmica a nível de terceiro grau ou de pós-graduação a alunos adventistas ou não que se comprazem em estudar em um ambiente adventista, ao ...

- desenvolver um plano-mestre espiritual abrangente, proposto pelo corpo docente e aprovado pelo conselho diretivo, que identifique as verdades e os valores espirituais, cognitivos e relacionais, que a instituição está comprometida a transmitir a seus estudantes e a identificar amplamente as oportunidades pelas quais esses valores serão transmitidos durante um determinado período na vida do campus;
- manter um ambiente, tanto na sala de aula como no campus, que assegure oportunidades para a instrução

acadêmica e encontros evangélicos que produzam graduandos reconhecidos pela Igreja e pela sociedade por sua excelência nos aspectos acadêmicos e espirituais de sua vida; homens e mulheres espiritual, mental, física e socialmente equilibrados; homens e mulheres que amam seu Senhor, que mantêm Seus elevados padrões na vida diária e que contribuam para edificar congregações sólidas e prósperas e que sejam o sal e a luz em sua comunidade quer como membros leigos ou obreiros da igreja;

- afirmar inequivocamente, em sala de aula e no campus, as crenças, práticas e visão mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, partilhando a alegria do Evangelho, demonstrando confiança na função divinamente estabelecida do movimento adventista e de sua contínua significância no plano de Deus para estes últimos dias, facilitando as atividades para que os professores, pessoal e estudantes se engajem na transmissão do evangelho e no serviço cristão. Ainda, encorajar os professores e pessoal a terem um estilo de vida consistente que se manifeste em relacionamentos de alento e de compaixão para com os estudantes;
  - empregar professores adventistas do sétimo dia, competentes e totalmente comprometidos, que estejam ativamente envolvidos em sua igreja local e que integrem a fé ao aprendizado no contexto de nutrirem seus alunos para que sejam membros produtivos na sociedade e na Igreja do Senhor e que interajam com os pais e outros membros a fim de compreenderem e cumprirem suas elevadas expectativas acadêmica e espiritual quanto aos programas educacionais destinados aos jovens;
  - avaliar o cumprimento dos objetivos delineados no plano-mestre espiritual mediante um programa de avaliação abrangente, desenvolvido pelos professores e aprovado pelo conselho diretivo, com especificação suficiente para avaliar cada elemento da vida do campus, para guiar a administração da instituição de nível superior/universidade na tomada de medidas confirmadoras ou corretivas e para servir de base para os relatórios anuais sobre a saúde espiritual da instituição a serem apresentados ao conselho diretivo e à assembléia correspondente;
  - submeter o plano-mestre espiritual proposto e o programa de avaliação a uma comissão internacional, nomeada pela Associação Geral, composta por educadores altamente qualificados que proverá ao conselho diretivo da instituição de nível superior/universidade uma apreciação escrita do plano-mestre espiritual e do programa de avaliação. ☞
-